

IMPARELLA

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUCUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1886

GUIMARÃES, 5 DE JULHO

AS NOSSAS COLONIAS

I

E' mister olhar seriamente para as nossas colonias. Muitos orgãos da imprensa jornalística tem tratado d'este assumpto e tem lembrado ao governo diversos alvires, para que as nossas colonias prosperem e os povos se civilizem, respeitem a nossa bandeira, progredam de um modo honroso e se ufanem de viverem em territorios da coroa portugueza.

E' triste o estado das nossas colonias. Força é dizelo, mas a verdade não deve occultar-se, seja a quem quer que for e sejam quaes forem as sympathias ou antipathias, que possam inspirar-nos estes ou outros estadistas, que dirijam as redes do estado.

As nossas colonias estão entregues a governadores militares, que são alli como uns vice-reis. Podem fazer-se temidos pelos receios e terrores, que incutam áquelles povos, quasi seus vassallos; mas não podem obter d'estes um sincero respeito para si e uma franca submissão ao nosso governo.

Demais, aquelles povos sem instrucção, sem ensinamentos, sem principios religiosos, vendo nos governadores umas auctoridades supremas, mas ignorando com que direito ali mandam, não podem dar um passo na gloriosa carreira do progresso, nem amar os principios de uma liberdade, bem entendida e cheia de moderação, que são sempre os grandes lumináres de um povo que se diz civilizado.

Bem sabemos que nas nossas colonias não é facil organizar, de um só facto, um novo systema administrativo em todos os seus ramos. Mas póde esse trabalho fazer-se paulatinamente e por um methodo tal, que dentro em poucos annos os poderes authoritarios se achem divididos e organizados, como no nosso continente e ilhas adjacentes.

E, se os povos das nossas colonias são considerados como portuguezes, como homens livres, e dignos das protecções, a que tem direito todo o cidadão, não se deixem continuar a fazer esses povos condemnados ao olvido, ou, para melhor dizer, a um ostracismo inqualificavel.

Porque não hade organizar-se ali, independentemente, a administração civil, a judi-

cial, a ecclesiastica e a militar, e hade continuar a deixar-se, que só esta tenha ali quasi um poder supremo? Por que não hade os poderes publicos olhar aquelles povos como irmãos nossos, visto todos estarmos debaixo do mesmo chefe do estado, da mesma bandeira, do mesmo regimen e da mesma religião official?

Ora, se o governo não olha por este ramo de serviço publico, então melhor será abandonar aquelles territorios, ou entregal-os, sob um contracto, que não nos deshonre, a uma qualquer nação, que proteja e olhe pela civilisação d'aquelles nossos irmãos de além-mar.

Bem sabemos, que, infelizmente, a conservação das nossas colonias dá à metropole menos proveito, do que honra. Mas se esse mal não tem remedio, se constantemente o thesouro publico hade perder com a conservação das colonias, então siga, e sem demora, o alvitre que ouzamos appresentar.

Se, porém, ainda é tempo de evitar os males, trate-se de olhar seriamente para a conservação d'aquelles territorios, que de tantos elementos de riqueza podiam servir-nos.

Proteja-se e desenvolva-se a instrucção, e com esta a agricultura e o commercio.

Melhorém-se as condições insalubres de alguns pontos, e não trate o governo de só fazer melhoramentos, para os que immediatamente estão á sua sombra.

Muito se póde e deve esperar do actual sr. ministro dos negocios da Marinha e Ultramar. E, por que muito confiamos no seu talento, no seu saber, e na sua boa vontade, ouzamos appresentar-lhe estas verdades e estas humildes opiniões, para que s. ex.ª tudo pondere, a tudo attenda, e de tudo apprevere o que lhe parecer conveniente.

KALENDARIO RELIGIOSO

JULHO, 31 DIAS

- Quart. 7—S. Pulcheria, V. S. Claudio e seus Cc. Mm.
- Quint. 8—S. Procopio, F. Q. cresc.
- Sext. 9—S. Cyrillo, B. O B. João de Colonia, M.

GAZETILHA

Romagem

Foi extraordinariamente concorrida a grande romaria de S. Torquato, que teve logar ante-hontem na freguezia assim denominada a 3 kilometros d'esta cidade.

Na sexta feira, sabbado e domingo grandes caravans de povo coalhavam a estrada que conduz ao santuario e os trens não tinham mãos a medir na condução de passageiros.

Calcula-se em mais de cincoenta mil o numero deromeiros.

A procissão não sabia, em virtude da chuva e da trovoadas que na tarde de domingo esteve muito forte.

A policia foi feita sob as ordens do sr. administrador d'este concelho, pelos officiaes da administração, por uma força de infantaria 20 e pelo sr. José Antonio de Meira, regedor da freguezia, com alguns cabos de policia.

Não houve desordens de importancia nem prisões dignas de menção.

«O Progresso»

Este nosso estimavel collega lisbonense suspendeu temporariamente a sua publicação.

Criminoso

A requisição do governo de Hespanha, foi ultimamente capturado n'esta cidade um subdito hespanhol que aqui residia ha uns 6 annos, e que é accusado de crimes de morte e roubo.

Usava aqui do nome de José Luciano Réi, porém o seu verdadeiro nome é Venancio Quilhas.

Com o fim de diligenciar a captura de tão importante criminoso, veio da Galliza expressamente a esta cidade um tenente da guarda civil, que logo o reconheceu, apesar das pertinazes negativas e protestos que elle fazia ao defrontar com o agente de policia do reino visinho.

O sr. commissario de policia de Braga tambem acompanhou o tenente hespanhol, e por ordem do sr. administrador d'este concelho, a quem se deve a captura de tão importante criminoso, foi este entregue áquellas auctoridades e d'aqui seguiu para Braga escoltado por uma força de infantaria 20, para d'alli ser entregue ás auctoridades hespanholas.

Venancio Quilhas, vendo que estavam descobertos os horribos crimes que tinha praticado, tentou envenenar-se na prisão tomando massa phosphorica dissolvida em aguardente de cana, o que não conseguiu por lhe ser impedido.

Segundo se conta, o criminoso é natural de Orense. Fugira da prisão onde estava a cumprir sentença, e depois da fuga praticara um ou dois homicidios e alguns roubos, sendo revestidos estes crimes de tão hediondas circumstancias, que Venancio Quilhas era considerado em algumas provincias de Hespanha como José do Telhado ou João Brandão em Portugal.

Para se evadir da prisão fingiu uma dor de colica, dizendo ao carcereiro que só lhe passava com azeite fervido.

O carcereiro, na melhor boafé, não se fez esperar: trouxe-lhe o azeite quente, entregou-lhe e o criminoso arremessou-lhe com elle á cara, evadindo-se com outros presos.

Venancio Quilhas já partiu de Braga para Hespanha, onde deve colher o necessario castigo. Habitava na rua de D. João I, estava amancebado e negociava em contrabando.

O sr. José de Castro Sampaio, digno vice-consul de Hespanha n'esta cidade, procedeu ao respectivo arrolamento dos bens que se encontravam na casa da habitação do criminoso.

CARTA DO PORTO

Porto, 4 de julho

(Do nosso correspondente)

Quinta feira, por volta das dez e meia da noite, davam as torres signal d'incendio, chamando os soccorros publicos para os lados de Villa-Nova de Gaia. Era presa das chamas a fabrica de ceramica de Valle Piedade, propriedade do sr. João do Rio, ficando completamente reduzida a cinzas.

Os trabalhos d'extinção limitaram-se a localisar o incendio, pois, quando retumbou o alarme de fogo, já todo o edificio era pasto das chamas e poucas horas depois um montão de ruínas, procurando-se exclusivamente frustrar a eminencia do perigo, que seria enorme se se alastrasse até aos armazens dos srs. Lopke & C.ª.

Pelas 4 horas da manhã de sexta-feira retirou-se quasi todo o material, que trabalhara no incendio, tornando-se necessario, ás sete e meia da tarde, reclamar o novamente, em virtude do rescaldo ameaçar reavivar-se.

A fabrica achava-se segura em quatro companhias do valor de 20 contos, e os prejuizos estão calculados em quantia superior a 60 contos.

Ignora-se ainda o mobil do incendio.

Tambem, na tarde de quinta-feira, deram as torres signal d'incendio, frustrado felizmente.

Foi o caso terem fusilado sobre esta cidade algumas faiscas, indo uma cair sobre a caldeira da machina da fabrica fiiação de Salgueiros, fazendo-lhe rebentar dois tubos.

O panico produsido no pessoal da fabrica foi enorme, todavia não ha prejuizos de maior a lastimar.

Antes assim.

A classificação do juri no concurso de pensionistas de architectura, para estudar no estrangeiro, tem sido objecto dos mais renhidos commentarios e dos mais energicos protestos de toda a imprensa periodica, motivados pelo facciosismo que alli presidiu.

E' de lei que se faça interpretar que a consciencia não deve ser de cauchu, e que a Cesar o que é de Cesar.

Com o fim de protestar contra o regulamento da Companhia das Aguas, houve no domingo, 27 de junho, um grande meeting no real theatro de S. João. O aspecto da sala, as versões a este respeito, por assim dizer geraes, demonstram cabalmente que o Porto tem por brío, por dever sagrado respeitar e fazer respeitar a constituição, que lhe custou vidas, e que jamais consentirá, que haja pouca conta em ultrapassar a lei fundamental, que preside ás instituições vigentes.

Dos oradores, foi alvo da mais estrondosa ovação o Dr. Themudo Rangel que, n'um breve e eloquente discurso, expoz somente verdades de sangue, rematadas com um tanto de prophécia.

Solução airosa para os dois contendores, Companhia e publico, eis o que mais desejamos.

Foi aposentado o delegado do thesouro d'esta cidade, o sr. José Rodrigues de Faria, e agraciado com o titulo de Visconde da Gança.

C. G.

CARTA DA CAPITAL

Lisboa, 4 de julho

(Do nosso correspondente)

Continua a não haver sol que aqueça os regeneradores com a futura dictadura do actual governo. Em se encontrando qualquer regenerador, em geral, o que trata logo é de perguntar: o que ha de novo com referencia á dictadura?

Os jornaes da opposição cruzam os seus artigos indignados

contra a dictadura, e sobremaneira tem razão, por que o sr. Fontes, que se considerava collado no poder, tinha sido elevado ás alturas de dictador mor e com privilegio exclusivo!

Ora, isto realmente se não dá vontade de rir, enoja sem duvida. Os homens que tantas vezes tem conseguido os seus caprichos e feito as reformas que tem querido a seu bel-prazer, sem ouvir a opinião das camaras, estão agora com uns alaridos inexplicaveis! Dão assim as mais inequívocas provas de quanto receiam de ver desfeitos os dispautes de certas reformas que o sr. Fontes fez, unicamente para os seus arranjos... Estejam descaçados, que o nobre presidente do conselho, o sr. José Luciano de Castro, não fará reformas algumas sejam justas, o muito equitativas para o bem-estar do paiz, accrescendo que tem a seu lado collaborando na nova reforma administrativa cavalheiros distinctissimos e que lhe não faltam competência para o bom exito d'esta importante obra.

Descansem, e tenham, como nós e a maior parte do paiz a maxima confiança no actual governo.

Diz-se que o sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello está muito resolvido a retirar-se da vida activa politica, por se achar já muito cansado.

Faz bem.

T.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação).

Pelo processo d'arrolamento e administração da herança do finado Comendador Christovão José Fernandes da Silva, tem de proceder-se em hasta publica na sua residencia no largo da Cidade, no dia 11 do corrente mez pelas 10 e meia horas da manhã, á arrematação d'uma porção de feijão e vinho que será presente no acto da praça e se entregará a quem mais der sobre a base da arrematação.

Guimarães, 1 de julho de 1886.

Verificação,

SANTOS.

O Escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

1:252

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Guimarães

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutados pertencentes ao contingente do anno de 1874 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspeccionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Francisco, filho de Joaquim Antonio Pessoa e de Ludovina Rosa, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 4

Bento, filho de José Luiz de Menezes e de Joaquina Rosa de Freitas, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 2

Domingos, filho de Clemente José Jacome e de Maria Correia Salgado, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 3

Joaquim, filho de José Antonio de Souza e de Maria Rita, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 4

Bento, filho de Joaquim José Paredes e de Benta Maria da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 4

Antonio, filho de Bento José da Silva e Cecilia Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 5

Jeronimo, filho de Manoel Rodrigues e de Vicencia Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 6

Antonio José Pereira, filho de José Domingos e de Justina Rosa, da freguezia de S. João d'Airão, sorteado com o n. 4

Francisco, filho de Luiza Exposta, solteira da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, sorteado com o n. 2

Joaquim, filho de João Machado e de Josefa Maria, da freguezia de Gondar, sorteado com o n. 4

Paulo, filho de Maria de Belem, viuva, da freguezia d'Azurem, sorteado com o n. 4

Joaquim, filho de José Joaquim da Cruz e de Emilia Rosa, da freguezia d'Azurem, sorteado com o n. 2

Francisco, filho de Luiza Rosa, da freguezia do Castello, sorteado com o n. 1

Manoel, filho de Anna da Silva, solteira da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n. 6

Domingos, filho de Celestino Fernandes e de Anna Margarida de Salvador de Briteiros, sorteado com o n. 1

Domingos, filho de João Vaz e de Maria da Silva, da freguezia de Brito, sorteado com o n. 3

Francisco, filho de Lourenço José Calisto e de Maria Salgado, da freguezia de Brito, sorteado com o n. 5

Joaquim, filho de João Ribeiro Exposto e de Maria da Costa, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n. 5

Manoel, filho de Joaquim Carvalho e de Maria da Conceição, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n. 5

Joaquim, filho de Paulo Ribeiro e de Francisca, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n. 4

Luiz, filho de Joaquim de

Faria e de Anastacia Ferreira, da freguezia de Cadelas, sorteado com o n. 4

Innocencio, Exposto entregue á mãe Joaquina Teixeira, da freguezia de Calvos, sorteado com o n. 4

João, filho de Gentil Antonio Exposto e de Rosa Correia, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n. 4

Antonio, filho de José Joaquim de Oliveira e de Thereza, da freguezia de Gemios, sorteado com o n. 2

Joaquim de Freitas, Exposto entregue á mãe Rosa Maria, solteira, da freguezia de Vermil, sorteado com o n. 2

Antonio, filho de José da Costa e de Maria Thereza, da freguezia da Costa, sorteado com o n. 4

Domingos, filho de Manoel Antonio d'Oliveira e de Joanna Maria, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 3

Rodrigo, filho de Antonio Francisco e de Maria Luiza, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 4

Rodrigo, filho de Luiza Mendes, solteira, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 5

Antonio, filho de José de Freitas Ferreira e de Josefa Clara, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 6

Manoel, filho de José Francisco e de Catharina Rosa, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n. 4

Domingos, filho de José Antonio da Silva e de Maria Josefa, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n. 4

João, filho de Francisco Ferreira e de Antonia Ferreira, da freguezia de Figueiredo, sorteado com o n. 1

Domingos Alves, Exposto entregue á mãe Margarida Felizarda, da freguezia de Gandarella, sorteado com o n. 4

Francisco, filho de João Baptista dos Santos e de Custodia Ferreira da freguezia de Gondomar, sorteado com o n. 4

Raymundo, Exposto entregue á mãe Antonia de Faria, da freguezia de Guardizella, sorteado com o n. 4

Joaquim, filho de Antonio José Ferreira e de Rosa d'Oliveira, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 5

Manoel, filho de José Rodrigues e de Quiteria Maria Martins, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 7

José Maria, filho de Manoel de Oliveira e de Joaquina Alves da Rocha, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 8

José, filho de Bernardina Rosa Fernandes, da freguezia de Mesafrio, sorteado com o n. 2

Domingos, filho de Catharina Coelho, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n. 4

Domingos, filho de Manoel d'Andrade e de Casemira Martins Machado de Faria, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n. 2

Antonio, filho de Joaquina da Costa da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n. 2

Francisco, filho de Luiz Marques e de Josefa Maria, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n. 1

Francisco, filho de Antonio Ribeiro e de Maria Rosa, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n. 2

Francisco, filho de José da Cunha e de Maria Joaquina

Pereira, da freguezia de S. Christovão de Selho, sorteado com o n. 4

Fernino José, Exposto á porta de Francisco José Fernandes, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n. 4

José, filho de Emelinda Viuva, Exposta á freguezia de Ronfe, sorteado com o n. 2

Francisco, filho de José Fernandes e de Joaquina Rosa, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n. 5

Pedro, filho de Pedro Ferreira e de Custodia Maria de Souza, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n. 5

José Maria, filho de José Antonio Aives e de Maria Rosa, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n. 7

José, filho de Antonio da Silva e de Maria José, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n. 4

Francisco, filho de Francisco José Lopes e de Joanna Maria d'Oliveira, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n. 3

José, filho de paes incognitos apparecido á porta de João Pereira, da freguezia de Silves, sorteado com o n. 5

Jeronimo, filho de José Ferreira e de Josefa Maria, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 5

Manoel, filho de Josefa Maria Lage, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 6

Joaquim, filho de Antonio de Souza e de Luiza Rosa, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 7

Nicolau, filho de Domingos da Silva e de Maria de Belem, da freguezia de Urgezes, sorteado com o n. 2

Domingos, filho de Antonio Lopes e de Maria Joaquina, da freguezia de Urgezes, sorteado com o n. 3

Guimarães, 30 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:251

Edital

A Junta de Parochia de S. Miguel das Caldas do concelho de Guimarães.

Faz saber que na casa da camara e na sede da parochia se acha em reclamação por espicho de dez dias contados desde o dia cinco do proximo mez de julho, o organamento ordinario da receita e despeza da mesma junta relativo ao corrente anno civil de 1886.

A percentagem é de 37 p. c. sobre as contribuições do Estado.

Parochia de S. Miguel das Caldas, 27 de junho de 1886.

O Presidente da Junta,

Manoel Dias da Costa.

1:253

Justificação civil

(2.ª Publicação).

PELO Juizo de Direito da comarca do Porto e cartorio do escrivão quarto officio João Joaquim da Motta, pendem uns autos de justificação a requerimento de Dona Anna da Purificação Torquato, viuva que ficou de Antonio Torquato Ribeiro Guimarães, ha pouco fallecido, e de seus filhos Dona Maria da Purificação Torquato Ferreira Pinto Basto, cazada com Arthur Ferreira Pinto Basto, Dona Laura Guimaraes Torquato Spridley, Dona Eulalia Guimarães Gonçalves, cazada com Francisco Augusto Gonçalves, Dona Anna Candida Torquato, e Dona Elvira Amélia Torquato, ambas solteiras e de maior idade, e tambem dos filhos do primeiro matrimonio do dito finado marido pae e sogro, outro Antonio Torquato Ribeiro Guimarães, cazado mas judicialmente separado de sua mulher, e Eduardo Torquato Ribeiro Guimarães, solteiro, maior, e ambos moradores na cidade do Porto, e por virtude d'esta justificação pretendem habilitar-se a primeira como viuva meira nos bens do casal comunitario, e os finais justificantes como filhos legitimos unicos herdeiros da outra união matrimonial do dito finado marido pae e sogro Antonio Torquato Ribeiro Guimarães.

Pelo presente e nos termos da lei são citadas todas as pessoas incertas que se julgarem com direito a opposição á dita justificação e habilitação, para na segunda audiência posterior ao prazo de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio no Diario do Governo, verem accusar esta Citação; e ser-lhe marcado o prazo de tres audiencias para apresentarem a opposição que se lhes oferecer, sob pena de revella. As audiencias são to-las as terças e sextas feiras de cada semana no Tribunal Judicial na Comarca do Porto, em o edificio de São João Novo pelas dez horas da manhã e sendo santificado se fazem nos dias immediatos ás mesmas horas.

Guimarães, 23 de junho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

1:245

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação).

PELO Juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do 2.º annuncio, a citar todos os credores e legatarios de José Vaz, morador que foi no logar das casaz do Senhor da freguezia de Tagilde d'esta mesma comarca, desconhecidos e domiciliados fora d'ella, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que por fallecimento do mesmo se anda procedendo.

Guimarães, 11 de junho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

1:246

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematação um terreno baldio no monte da Citania e alto de Solimões, na freguesia de Sam Salvador de Donim, avaliado no foro annual de 3:000 reis. As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, o subscrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:248

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

FAZ saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematação um terreno baldio situado ao poente das poças das Revoadas na freguesia de Sam Salvador de Donim, avaliado no foro annual de reis 1:250.

As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, o subscrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:250

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 horas da manhã nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematação um terreno baldio, devido em duas glebas, situado no monte da Citania e logar da Ribeirinha, na freguesia de S. Salvador de Donim, avaliado no foro annual de 370 reis. As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:247

Chromos a 30 reis

Sortimento variadissimo grande desconto para revender. Pedidos a Henry W. Roberts & C.ª Rua augusta, 438 3.ª Lisboa.

1:203

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

FAZ saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematação um terreno baldio, situado no logar denominado da Costa da Calçada, na freguesia de Sam Salvador de Donim, avaliado no foro annual de 5:000 reis.

As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, o subscrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:249

RIFA

A RIFA de um piano, um rolo de ouro, um paliteiro de prata, um tinteiro de prata e um par de serpentinas, cuja extracção estava designada para o dia 20 do corrente, só terá logar no segundo domingo de julho proximo.

1:242

A QUELLES de nossos leitores deseja heurem com a prar obrigações da cidade de Paris, emprestimo de 1871, pagaveis mensalmente, não tem mais do que encher, assignar e dirigir em envolvero o boletim abaixo á

Caisse generale d'epargne et de credit

SOCIEDADE ANONYMA—CAPITAL 1.000.000 FRANCOS

116, Place Lafayette, em Paris

Eu abaixo assignado (nome) (pre-nomes) (profissão) morador em rua n.º estação do correio no concelho d. declaro comprar á CAISSE GENERALE D'EPARGNE ET DE CREDIT uma obrigação de 3 % do emprestimo de 1871 da cidade de Paris, pelo preço liquido de cem mil reis pagaveis por cincoenta e cinco recibos mensaes de dous mil reis cada um, que me serão apresentados em meu domicilio pela administração dos correios.

A obrigação de 3 % do emprestimo de 1871 da cidade de Paris participa de 4 sorteios por anno: 10 e 20 de janeiro—10 e 20 de abril—10 e 20 de julho—10 e 20 de outubro.

A cada tiragem	1 lote de 100:000 fr.	100:000 fr.
	2 lotes de 50:000 "	100:000 \$
	10 lotes de 10:000 "	100:000 \$
	75 lotes de 1:000 "	75:000 \$
	88	Total 375:000 \$

Até completo pagamento o comprador participa de 17 tiragens, comportando 1:436 lotes dos quaes 17 de 100:000 fr.

Estes 1:436 lotes representam um capital de 6 milhões 375:000 francos. O primeiro recibo de dous mil reis que me for apresentado a indicará o numero da obrigação comprada e terei immediatamente direito aos coupons com juros e a todos os sorteios, como se eu tivesse effectuado o pagamento integral.

Os outros 49 recibos me serão apresentados a de cada mes.

Feito em a de de 1886

Assignatura

1:204

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES, unico legalmente auctorisads pels conselhos de saude publica, en saiado e aprsvads nos hospitaes. Acha-se a venda em tsdas as pharmacias de Portugal e ds estrangeirs. Depssits geral na Pharmacia Franco, em Belem. Osfrascos devem conter o retrato e firma do auctsr. e s nsme em pequenss circuls ama. rellss,marca que estadeppstada em esnformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, doo pharmacia Franco, unica legalmente auctorisado e privilegiada. E' um tonico recon-stituente, e um precioso elemento reparador e muito agradável e de fraca digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doengas, e amas de leite, pessoas idosas, creangas, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se a' venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarells, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.



Vinho Nutitivo de Casne

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, e muito digestivo, fortificante e recon-stituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, arthritismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e em geral na convalescença de todas as doengas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimenatar.

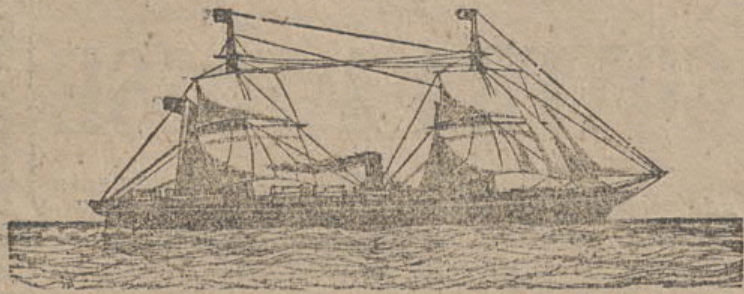
Para as creangas ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Este dose com quasquer bolachinha é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluindo elle, tomese igual porção ao «hoast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garras devem enter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarells; n'arra que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a' venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionado
 Em 31 de Março—Patagonia—com escala por Pernambuco
 Bahia—Em 14 de Abril—Galicia—Em direitura ao Rio do
 Janeiro—Em 28 de Abril—Araucania—com escala por
 Pernambuco e Bahia.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cozinheiro e criados
 portugueses, a passagem para Lisboa no caminho de ferro
 é gratis.

AGENTES:

Em Lisboa, E. Pinto Basto & c.ª, Caes do Sodré, 64—No Por-
 to, Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João No. 10—
 Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães,
 Bampo do Toural.

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras
 das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas
 passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

illustrada com 500 gravuras novas compra-
 das ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense
 A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem
 apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservan-
 do todo o vigor e todas as belezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras
 e da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino
 de Campos.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constara de 75 volumes ou 60 fasciculos em
 4. e illustrada com 500 gravuras, distribuida em fascicu-
 los semanais de 32 paginas ao preço de 400 reis, pagos
 no acto da entrega.

Para as provincias o preço de fasciculo é o mesmo que
 no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adian-
 tada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que an-
 gariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. cc.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Livraria
 Civilisação de Eduardo da Costa Santos, editor, na de
 Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno 2800 rs.
 Por semestre 1800 rs.
 Por trimestre 870 rs.
 Folha avulsa ou suplemento.. 40 rs.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 To-
 da a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augus-
 to dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As corres-
 pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os
 escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemen-
 te legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na
 redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha,
 repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para
 Senhoras publicando annualmente:



21 numeros de 8 paginas,
 illustrados com mais de
 2000 gravuras represen-
 tando artigos de toilette
 para senhoras, roupa
 branca, vestuarios para
 crianças, enxovacs, roupa
 branca e vestuarios para
 homens e meninos, apol-
 lizados, objectos de mobilia,
 adornos de casa, etc.
 todo o genero de trabalho
 de agulha, bordado, etc.
 e a mais a ponto de mar, de ornatos, de sapra
 ou renda, pontos em claro sobre renda, ou su-
 brina ou filo, renda irlandeza, bordado em filo,
 crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot,
 crochet, frivolité, guipure, ponto de ar, renda
 de fillo — fibres de papel, panão, penhas,
 fundamento mil obras de fantasia que não
 logo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses objectos que representam.

12 folhas grandes contendo ellas as numerosas monogramas, iniciaes e aplicas de desenhos, para bordar em rebro ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicados abundantemente a disposiçao das partes de que se compoem o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre com se que essas folhas comparadas ás de qual quer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguafortia por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova de superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação do que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero especimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e se de ERNESTO CHARDRON — Paris. Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO
 Um anno 1500
 Seis mezes 800
 Numero avulso 200

PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES
 Sedas, Lãs para vestidos, Pannos, Chitas, Chapeus para Senhoras, Vestidos, Confeccões, Fatos para Meninos e Meninas, Saias, Roupões, Enxovacs para Senhoras e para Crianças, Roupa branca, Espartilhos, Rendas, Linhos, Lenços, Fazendas brancas d'algodão, Cortinas brancas, Fazendas para Moveis, Tapeçarias, Artigos para Camas, Camisas d'Homem, Artigos de malha, Fatos para Homens, Sapataria, Chapeus de chuva, Luvaria, Chales, Gravatas, Flores, Plumas, Passemanaria, Fitas, Artigos de Retrozeiro, Quinquelherias, Ourivesaria, Marroquineria, Perfumaria, etc.

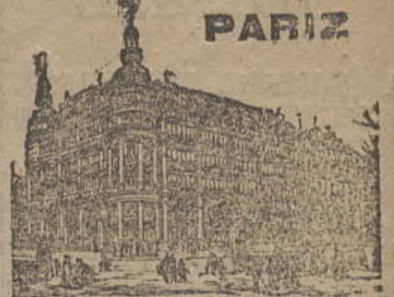
Remessa Gratis
 e Franco do MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO contendo 500 gravuras (modelos ineditos) e das Amostras de todas as fazendas, a quem requisitar, por carta franqueada e dirigida aos
SNRS JULES JALUZOT & C^o
PARIS
 Expedições para todos os paizes do mundo.



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
NOVIDADES
PARIZ

Acaba de ser publicado
 o magnifico Catalogo geral illustrado, contendo mais de 450 Gravuras dos novos Modelos para a estação de
Inverno de 1884-85
 Remette-se gratis e franco a quem o pedir, em carta franqueada, dirigida aos
SNR^o JULES JALUZOT & C^o
PARIS

São igualmente enviadas FRANCO, as amostras de todos as fazendas que compoem o immenso sortimento do Printemps.
 Expedições para todos os Paizes do Mundo.
 INTERMETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINGUAS.



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
NOVIDADES
PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.
 Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.
SNRS JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compoem o grande sortimento do PRINTEMPS.
 Expedições para todos os Paizes do Mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Estampilha)

Por anno 3800 rs.
 Por semestre 2000 rs.
 Por trimestre 800 rs.
 Para o Brazil, pelo pa-
 quete por (anno) 7000 sr.